



Um juramento solene comprometerá os científicos com a sociedade

Apela-se às suas responsabilidades sociais e libera-se investigação científica da pressão dos governos e interesses comerciais.

Semelhante ao juramento hipocrático dos médicos, de aqui para a frente, ao iniciar o seu exercício profissional, os científicos pronunciarão um juramento solene de compromisso com a humanidade e as gerações futuras.

Desta forma estabelece-se um contrato moral da comunidade científica para trabalhar para um mundo melhor, no qual a ciência seja usada de modo socialmente responsável e que, os científicos não participem em atividades cujo propósi-

to seja danificar seres humanos ou a natureza. Além disso, o juramento recolhe os critérios sujeitos a cláusula de consciência que protege sob uma confidencialidade total, aos que denunciam as ações contínuas e deliberadas que implicam a violação do princípio de precaução da saúde pública, do meio ambiente, dos códigos de ética, de deontologia em matéria de investigação científica e de produção tecnológica. Esta cláusula de consciência recolhe-se numa

convenção internacional incentivada pelo Gabinete Internacional do Trabalho há dois anos e com iniciativa da sociedade civil.

Desta maneira, o juramento solene será uma ferramenta moral que, juntamente com a cláusula de consciência (amparo jurídico), permitirá liberar a investigação científica das condições impostas pelo sistema de produção, isto é, pelas empresas e pelos próprios governos.

Notícia 18 inspirada no Caderno de Propostas: **Domínio social das ciências**, coordenado por Frédéric Piguet

Coleção de Notícias Desejáveis (1) inspiradas em 25 Cadernos de Propostas da Aliança para um Mundo Responsável, Plural e Solidário, www.alliance21.org